

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josivane do Nascimento Levy¹

Ilda Palheta Duque²

Ivanilza Lima da Silva³

Adriana Mendonça da Costa⁴

Leia Maria Pereira Maquiné⁵

Mateus Feitosa Santos⁶

RESUMO: **Introdução:** Nos últimos anos as pesquisas envolvendo o estudo da gravidez na adolescência vêm ganhando destaque nos estudos epidemiológicos. A participação do profissional em enfermagem é fundamental nesta nova fase. **Objetivo:** Revisar a atuação do profissional enfermeiro no contexto da gravidez na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando trabalhos de 2018 à 2022 utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Gravidez, Adolescência, Saúde e Plataformas de Pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 100 artigos acerca do tema, todavia, após a análise de critérios de inclusão e exclusão apenas 10 foram utilizados. **Discussão:** Os artigos salientam que existem dificuldades na gravidez na adolescência para as mães novas e que a atuação do enfermeiro nos serviços de saúde é fundamental. **Conclusão:** O enfermeiro possui diversas atribuições dentre estas a de orientar as novas mães e tirar dúvidas das mesmas zelando pela ética e atribuição profissional.

Palavras-chave: Gravidez. Enfermagem. Adolescência. Saúde Pública.

2133

ABSTRACT: **Introduction:** In recent years, research involving the study of teenage pregnancy has been gaining prominence in epidemiological studies. The participation of nursing professionals is fundamental in this new phase. **Objective:** To review the performance of professional nurses in the context of teenage pregnancy. **Methodology:** This is an integrative review using works from 2018 to 2022 using Health Sciences Descriptors (DeCS): Nursing, Pregnancy, Adolescence, Health and Research Platforms. **Results:** 100 articles on the subject were found, however, after analyzing the inclusion and exclusion criteria, only 13 were used. **Discussion:** The articles point out that there are difficulties in teenage pregnancy for new mothers and that the role of nurses in health services is fundamental. **Conclusion:** The nurse has several attributions, among them that of guiding new mothers and answering their questions, ensuring ethics and professional attribution.

Keywords: Pregnancy. Nursing; Adolescence. Public health.

¹Graduanda em Enfermagem: Centro Universitário Planalto do Distrito Federal UNIPLAN- Itacoatiara, AM- Brasil.

²Graduanda em Enfermagem: Centro Universitário Planalto do Distrito Federal UNIPLAN-Itacoatiara, AM- Brasil.

³Graduanda em Enfermagem: Centro Universitário Planalto do Distrito Federal UNIPLAN-Itacoatiara, AM- Brasil.

⁴Graduanda em Enfermagem: Centro Universitário Planalto do Distrito Federal UNIPLAN-Itacoatiara, AM- Brasil.

⁵Graduanda em Enfermagem: Centro Universitário Planalto do Distrito Federal UNIPLAN-Itacoatiara, AM- Brasil.

⁶ Graduando em Farmácia - Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia- ICET Itacoatiara- AM, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as pesquisas envolvendo o estudo da gravidez na adolescência vêm ganhando destaque nos estudos epidemiológicos. A adolescência ainda é um termo bastante discutido e que causa diversas discussões acerca da idade de início e final, pois como se sabe esta é uma fase de transição da juventude para a fase adulta e perdura dos 10 aos 19 anos e nesta fase os adolescentes passam por diversas transformações físicas, psíquicas, sociais e biológicas (RODRIGUES.,2016 & ALMEIDA.,2015).

A gravidez precoce é considerado um problema de saúde pública e pelo fato dos altos índices de incidência esta deve ser estudada amplamente buscando envolver a mãe adolescente e os problemas que permeiam tal situação. Existem diferentes fatores os quais podem estar associados a este evento como por exemplo a baixa escolaridade e o início da vida sexual precocemente os quais podem corroborar para episódios de aborto, evasão escolar, uso de entorpecentes, uso inadequado de métodos contraceptivos e entre outros (AZEVEDO.,2015).

O desenrolar de uma gravidez indesejada é preocupante pelo fato de que pode ocasionar eventos de tensão os quais podem comprometer a saúde do neonato e da mãe. O processo de lidar com uma criança torna-se ainda mais trabalhoso pelo fato de que a adolescente passa neste sentido a dotar-se de novas responsabilidades, buscar orientação, procurar os serviços de saúde, todavia, nota-se que um dos principais fatores que favorece o não acompanhamento da adolescente na busca por orientação profissional são o constrangimento e a desconfiança nos métodos oferecidos (FIEDLER.,2015).

A adolescente grávida deve realizar o pré-natal a fim de avaliar o desenvolvimento do bebê e saber se este possui alguma condição que pode ser considerada como sendo periculosa para o desenvolvimento deste assim como ser orientada de maneira correta com o intuito de diminuir os índices de mortalidade materna e infantil (Pereira,2010). A participação da família na vida da adolescente grávida pode influenciar direta ou indiretamente e deve acompanhar e dar apoio emocional e lealdade (PEREIRA., 2017).

Os serviços de saúde ofertados pelo sistema único de saúde no processo da gravidez na adolescência são representados pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) que realiza diversas ações acerca do tema e dentre os profissionais responsáveis por atuarem nesta problemática destaca-se o enfermeiro que busca realizar o monitoramento das condições e problemas de saúde para o exercício de uma prática de enfermagem comunicativa além de criar ações de assistência de enfermagem à pacientes grávidas (MOREIRA.,2016).

O profissional em enfermagem coordena diversos tipos de ações sociais e de saúde no que tange a atenção primária, e seus serviços oferecidos poderão impactar positivamente na vida em sociedade, especialmente na orientação às adolescentes grávidas (CARVALHO.,2012). Nota-se que a gravidez na adolescência é definida por muitos pesquisadores como sendo um problema de saúde pública e apresenta índices alarmantes na sociedade.

O presente estudo foi desenvolvido com o intuito de apresentar as diferentes atividades desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem tais como informação e orientação visando desta forma possibilitar a identificação de uma visão social da gravidez e como esta pode implicar no futuro das adolescentes, assim como fornecer subsídios para novas pesquisas e trabalhos humanizados para a promoção, proteção à saúde das adolescentes grávidas.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa tendo sido realizada através da coleta de dados e do aprofundamento sobre o tema com base em dados confiáveis em plataformas científicas de pesquisa (GONÇALVES., 2019).

2135

Foram selecionados artigos de produção científica publicados no período de tempo de 2018 a 2022, obtidos em plataformas confiáveis como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed.

Para obtenção destes, foi realizada uma pesquisa por meio da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Gravidez, Adolescência, Saúde.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados em Língua Portuguesa, no período de 2018 a 2022 que atendessem aos objetivos da pesquisa acerca da gravidez na adolescência.

Como critério de exclusão adotou-se artigos não disponíveis na íntegra, ou seja, artigos pagos e aqueles que não contemplavam a temática enfatizada nesta revisão integrativa.

3.REFERENCIAL TEÓRICO

3.1Gravidez na adolescência

A gravidez na adolescência é um fenômeno que acomete a vida das meninas e que pode ocasionar diversos problemas sociais (BRASIL.,2015). Do ponto de vista da Saúde Pública a gravidez durante a adolescência apresenta riscos tanto para as mães de primeira

viagem quanto para as crianças, que podem ser alvos de cuidados inadequados, assim como levar a evasão escolar, e dificuldades econômicas as quais envolvendo trabalho e renda para as famílias (MICHELAZZO.,2004).

A utilização de indicadores sociais é fundamental para avaliar os índices de gravidez na adolescência. A taxa de gravidez de 1.000 nascidos de mulheres entre 15-19 anos na América Latina é de aproximadamente 65,5 nascimentos e, no Brasil, esse número atinge 68,4 o que indica um número alarmante.

Estudos estatísticos realizados por meio do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) de 2000 a 2019 foi possível observar uma queda de cerca de 55% no número de bebês nascidos de mães adolescentes que buscam informações no Sistema Único de Saúde em virtude da ampliação dos serviços de saúde acerca do planejamento reprodutivo e programas específicos para a saúde da mulher (MICHELAZZO.,2004 & BRASIL.,2021).

3.1 Causas da gravidez na adolescência

A realidade de cada pessoa apresenta diferentes vieses à medida que são analisadas as causas de uma determinada situação que pode acometer a vida destas.

No sentido de estudo sobre as causas da gravidez na adolescência existem diversas situações pelas quais isto pode ocorrer dentre estes destacam-se os fatores socioeconômicos que atrelados à situação de vulnerabilidade social e a baixa escolaridade podem ser pontos cruciais para compreender este problema social assim como a diminuição global para a idade média para menarca e o início precoce da primeira relação sexual são responsáveis por compor um cenário que colabora para o aumento das taxas de fecundidade na adolescência (SILVA.,2012).

Outra causa crucial associada aos índices de gravidez na adolescência é a questão da desigualdade de gênero o que ocasiona um determinado julgamento do aumento acerca da contracepção como sendo uma responsabilidade exclusivamente feminina. A utilização irregular dos métodos contraceptivos é apresentada como sendo fruto da desinformação e orientação no início de suas experiências sexuais, e envolve questões familiares o que acaba dificultando o uso desses métodos (VIEIRA.,2017).

Questões de episódios anteriores de familiares que engravidaram na adolescência também refletem como fatores da gravidez na adolescência em virtude da falta de educação sexual tanto no ambiente familiar quanto no ambiente escolar o que corrobora que estes

diálogos acerca do tema assumem um papel na descoberta sexual e na importância dos métodos contraceptivos para evitar gestações não planejadas (PEREIRA.,2017).

3.1 Atuação do enfermeiro na gravidez na adolescência

O enfermeiro é um profissional que desempenha papel fundamental na assistência as adolescentes grávidas na orientação acerca dos cuidados a serem tomados durante o período gestacional. No âmbito da saúde o profissional enfermeiro é de extrema importância para o desenvolvimento de diversas ações sociais onde o seu trabalho é fundamentado nas condições de saúde, no levantamento dos problemas acerca da enfermagem social comunicativa (MOREIRA.,2016). Outra atuação importante do enfermeiro no contexto da gravidez na adolescência é a assistência deste profissional ao pré-natal onde este atua acolhendo e orientando as adolescentes promovendo a intervenção acerca do método correto de desenvolver o pré-natal (MOREIRA.,2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados para escrita desta revisão são apresentados no quadro 1 abaixo

Quadro 1: Artigos selecionados para discussão.

Artigo e Autor	Tipo de estudo	Resultados obtidos.
1º) Fatores psicossociais enfrentados por mulheres grávidas na adolescência. COSTA et al., (2018)	Pesquisa exploratória de natureza descrita com abordagem qualitativa.	A análise da literatura e da pesquisa revelou que os sentimentos identificados durante a gravidez foram: rejeição, tristeza e angústia decorrentes de uma gravidez indesejada devido a um impacto na vida psicológica das grávidas.
2º) Preparação de estudantes de enfermagem para o cuidado de grávidas adolescentes. COIMBRA et al., (2018)	Revisão de literatura	Percebeu-se a preocupação dos acadêmicos com os aspectos relacionados a um atendimento humanizado a essa clientela, há necessidade de alinhamento e integração entre as disciplinas, visando ao estreitamento da relação entre a teoria e a prática e à aquisição de competências coerentes com as necessidades das adolescentes gestantes.
3º) Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil PINHEIRO., (2019)	Estudo transversal de natureza quantitativa.	O autor aborda que a gravidez na adolescência está associada a condicionalidades sociodemográficas, de

		comportamento sexual e de planejamento familiar e entre outros fatores.
4º) O jovem pai no envolvimento do pré-natal: perspectiva de saúde profissional. DE MELLO et al., (2020)	Pesquisa documental de origem qualitativa	O estudo revelou que as participantes declararam a diferença entre ser pai jovem e pai adulto, destacando se a maturidade. A maioria condenou a gravidez na adolescência, e a não-frequência dos pais às consultas.
5º) Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. CABRAL., (2020)	Estudo de caso	O autor aponta que é fundamental o desenvolvimento de uma política pública voltada ao exercício responsável da sexualidade na adolescência e ao enfrentamento da desigualdade de gênero.
6º) Como deve ser a assistência prestada a adolescentes grávidas na atenção primária? GUERRA., (2020)	Pesquisa qualitativa de natureza descritiva.	Mediante a análise realizada pela temática de Minayo, determinaram-se três categorias: a busca do pré-natal: pontos positivos e negativos; e, esclarecimento das dúvidas durante as consultas.
7º) Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. VIEIRA., (2021)	Pesquisa qualitativa e estruturada baseada em estudo de natureza transversal.	Os adolescentes apresentaram conhecimentos prévios e eventualmente superficiais a respeito da prevenção de IST e da gravidez, porém as participantes do sexo feminino apresentaram maior conhecimento a respeito dos métodos contraceptivos.
8º) O papel do enfermeiro referente ao cuidado integral às adolescentes grávidas CALDAS., (2021)	Pesquisa qualitativa e estruturada baseada em estudo de natureza transversal.	As adolescentes no presente estudo provêm de famílias nas quais a gestação na adolescência é uma experiência comum, fato relatado frequentemente na literatura em distintas realidade
9º) Gravidez na adolescência no Brasil: fatores associados à idade materna ASSIS., (2021)	Pesquisa quali quantitativa e estruturada baseada em estudo de natureza transversal.	As puérperas na faixa etária de 12-16 anos apresentavam mais condições de vulnerabilidade socioeconômica, atenção menos adequada no pré-natal e parto, além de complicações neonatais de seus bebês, sinalizando a necessidade de atenção multiprofissional a essas adolescentes.
10º) Ações do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na Atenção Básica. SILVA., (2022)	Pesquisa documental de origem qualitativa	Entende-se que o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família possui papel fundamental no desenvolvimento de estratégias para tratar das gestantes.

Fonte: As autoras., (2023)

A análise e seleção dos artigos foi realizada de forma crítica na construção deste trabalho foram selecionados artigos de natureza crítica e observatórios as quais corroboram com outros trabalhos presentes na literatura acerca da atuação do enfermeiro no contexto da gravidez na adolescência e suas atividades como sendo sujeito participante nestas etapas.

O estudo realizado por Costa et al., (2018) afirma que a ocorrência de uma gestação precoce pode trazer diversas mudanças significativas na vida de qualquer adolescente, independente das razões que estas possam estar associadas. Os principais sentimentos apresentados pela maioria das jovens gestantes que os autores relatam foram: medo, angústia e rejeição, que se transformam, a partir de sua aceitação, em prazerosas emoções. É possível influir que a amplitude desse fenômeno é responsável por cerca de 15 a 20% dos nascimentos são frutos de relacionamentos na adolescência nos países do Sul. Assim é possível afirmar que no Brasil e Paraguai, nas últimas década as adolescentes engravidaram cada vez mais cedo.

O Brasil apresenta clinicamente e socialmente um perfil sociodemográfico acerca do número de adolescentes grávidas as quais participaram do estudo realizado por Costa et al., (2018), estes resultados foram identificados em outro trabalho ao investigar as transformações decorridas da gravidez de adolescentes.

A gravidez na adolescência pode acarretar diversas consequências para a adolescente, o estudo realizado por Coimbra e colaboradores., (2018) que relatam que problemas psicológicos como a depressão podem ser vistas em muitos casos. Os autores afirmam que os principais sentimentos encontrados durante o processo de gravidez na adolescência foram: rejeição, tristeza, angústia, dores, e muitas das vezes casos de suicídio. Além disto, foi possível notar que os depoimentos das adolescentes apresentaram diversas experiências de intimidação por parte da sociedade e da família oriundas de os julgamentos e preconceitos que surgiram quando ficaram grávidas e tiveram que enfrentar essa situação.

Não existe apenas um caso ou uma causa responsável para que uma gravidez indesejada ocorra, diversos autores associam a situação com diversos transtornos ou até mesmo com situações do passado que refletem no futuro. Nos estudos realizados por Pinheiro et al., (2019) que realizaram um estudo transversal que foi realizado com 234 mulheres com faixa etária entre 12 e 19 anos com um total de (108 grávidas e 126 não grávidas). Os autores realizaram a coleta de dados por meio da aplicação de um questionário contendo variáveis sociodemográficas, obstétricas e comportamentais, além disto utilizou-se o teste de quiquadrado Fisher, com nível de significância de 5%.

As variáveis odds ratio e o intervalo de confiança de 95% foram utilizados como medidas de associação entre variáveis, assim neste sentido avaliou-se que a regressão logística múltipla foi realizada considerando o desfecho gravidez precoce o que evidencia o autor afirmar que a gravidez na adolescência está associada diretamente às condições sociodemográficas, de comportamento sexual e de planejamento familiar e que necessitam ser levadas mais a fundo como alvo de pesquisas.

Outro ponto enfatizado pelo autor é que o controle da gravidez precoce é visto como sendo um desafio para os serviços de saúde, pois envolve problemáticas diversas no que diz respeito a comportamentos, valores culturalmente estabelecidos, organização social e estruturação das políticas educacionais e de saúde corroborando o que antes já era apresentado. Os relatos apresentados pelos autores enfatizam que o número de filhos, o exercício de atividade remunerada e o uso de métodos contraceptivos são vistos como sendo fatores importantes para a gestação na adolescência, e o não planejamento da gravidez aumentou demasiadamente a probabilidade de gestação em mulheres menores que 19 anos.

No estudo realizado por De Mello., (2020). Os autores relatam que as adolescentes grávidas enfatizam que existem diferenças entre ser pai mais jovem e ser pai mais adulto em ênfase acerca da maturidade. Além disto, a pesquisa constata que ser pai em qualquer idade, não afasta as relações tradicionais de gênero, sendo sua inclusão insuficiente. Interpretar negativamente a paternidade na adolescência contribui no afastamento desse jovem pai aos serviços de saúde assim como pode contribuir de maneira negativa para a presença deste profissional na consulta e pré-natal.

O estudo realizado por Cabral., (2020) aborda que existe um elevado índice de pesquisas acerca de compreender o fato de a vida sexual estar começando cada vez mais cedo. Assim é possível avaliar que discutir acerca do processo da gravidez na adolescência é um dos temas que põe a vida pessoa em diversas desigualdades sociais/ raciais e étnicas, assim como pode estar associada aos gêneros. No Brasil é possível afirmar que existe uma acuidade, competência teórica, técnica que permeia o respeito a vida de milhões de adolescentes pois estes são vistos como sujeitos de direitos, em processo de aprendizado da autonomia, do cuidado e controle de si e da sexualidade, como dimensão inerente às relações sociais (BEARMAN.,2001; BOZON.,2005).

O método de atender uma paciente grávida jovem deve ser realizada corretamente. No estudo realizado por Guerra., (2020) avaliam que a atuação do enfermeiro é imprescindível pois este profissional pode acolher e compreender a adolescente, sempre

fortalecendo o vínculo de confiança assim como o profissional enfermeiro pode trazer informações como que o uso de tabaco e de álcool durante a fase gestacional pode ocasionar diversos danos ao embrião e por tratar de gravidez durante a adolescência o consumo destes pode ser prejudicial e estes dados também corroboram com as observações feitas por Bottorf e colaboradores., (2014).

No estudo realizado por Bottorf e colaboradores., (2014) notou-se que meninas adolescentes são mais susceptíveis do que mulheres de outras idades a fumar tabaco ou beber álcool durante o período da gravidez, os autores abordam os impactos de fumar e beber na saúde para as meninas e as interconexões entre o uso de álcool e tabaco com a gravidez na adolescência ressaltam a necessidade urgente de abordagens integradas para prevenir e reduzir o uso de álcool e tabaco entre meninas/mulheres jovens grávidas assim como enfatizam que o profissional em enfermagem é crucial para compreender estas complicações sociais (NAIDOO.,2019).

Na análise realizada por Vieira., (2021) pode-se analisar que os sujeitos envolvidos na pesquisa conhecem ainda que de forma prévia acerca dos métodos contraceptivos. Notou-se na pesquisa que o uso de métodos contraceptivos dos locais do interior é similar aos observados nas capitais brasileira. O principal método contraceptivo utilizado são os preservativos femininos e os preservativos masculinos que na pesquisa apresentou um percentual de 11% para o uso do método. O uso irregular ou o não uso desses métodos pode ser entendido pela não publicitação do início de suas vidas sexuais e da gestão de estudo destes métodos.

De acordo com o estudo realizado por Caldas., (2021) São evidenciados diversos fatores que podem estar associados aos quadros de gravidez na adolescência, dentre estes podemos citar: histórico familiar de gravidez precoce, fragilidade familiar, baixo nível de escolaridade, entre outros. Neste sentido é fundamental que o profissional enfermeiro possa desenvolver diversas estratégias capazes de atender corretamente às adolescentes, gestantes, assim como visem desde o acolhimento na atenção básica, ao plano de parto e no puerpério.

Um estudo realizado por Assis e colaboradores., (2021) avaliou que a idade das gestantes ainda assusta bastante quando é tratada a questão sobre os índices de natalidade na adolescência. Os autores abordam que a maternidade na adolescência não ocorre de maneira homogênea, e muitos autores enfatizam que este fato é exclusivamente um fenômeno existente nas classes econômicas mais desfavorecidas, em mulheres com a escolaridade defasada e sem intenção de engravidar.

Outro quesito analisado acerca disto é a faixa etária as quais envolvidas tendem a apresentar idade de 12-16 anos apresentado maior vulnerabilidade socioeconômica, e necessitam de uma maior atenção no o pré-natal e parto e complicação neonatal, sinalizando a necessidade de uma atenção multiprofissional e especializada a essas adolescentes (LOPES.,2020; LEAL.,2017; MEDEIROS.,2016).

Silva e colaboradores., (2022) enfatiza que o fenômeno da gravidez na adolescência pode ocasionar sérias complicações dentre as quais pode-se citar: abandono das atividades escolares, riscos para o feto e para mãe, conflitos familiares, discriminação social, afastamento de grupos de convivência, adiamento de projetos e até mesmo casos de tristeza solidão, e esses sentimentos podem surgir em consequências da gestação da adolescência e podem colocar a paciente em estado de choque (BORREL.,2017).

De acordo com o estudo realizado por Caldas., (2021) São evidenciados diversos fatores que podem estar associados aos quadros de gravidez na adolescência, dentre estes podemos citar: histórico familiar de gravidez precoce, fragilidade familiar, baixo nível de escolaridade, entre outros. Neste sentido é fundamental que o profissional enfermeiro possa desenvolver diversas estratégias capazes de atender corretamente às adolescentes, gestantes, assim como visem desde o acolhimento na atenção básica, ao plano de parto e no puerpério.

2142

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da escrita deste artigo de revisão é possível concluir que a gravidez na adolescência traz diversos problemas psicológicos e sociais à adolescente e que são inúmeras as causas deste fenômeno. O profissional em Enfermagem é fundamental no acompanhamento da grávida e possui papel importante na promoção da saúde e no proceder do pré-natal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA TM, Rocha LS. **Gravidez na adolescência: reconhecimento do problema para atuação do enfermeiro.** Anais VII SIMPAC -Volume 7 -n. 1 - Viçosa-MG -jan. -dez. 2015 - p. 222 -227.

ASSIS, T. DE S. C., MARTINELLI, K. G., GAMA, S. G. N. DA., & SANTOS NETO, E. T. DOS (2021). Pregnancy in adolescence in Brazil: associated factors with maternal age. **Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil**, 21(4), 1055- 1064.

AZEVEDOWF, Diniz MB, Fonseca ESVB, Azevedo LMR, Evangelista CB. **Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura.** Einstein (São Paulo) vol.13 n°4 São Paulo Oct. /Dec.2015 EpubJune09, 2015.

BEARMAN PS, BRÜCKNER H. Promising the future: virginity pledges and first intercourse. **Am J Sociol** 2001; 106:859-912.

BORRELL, M. M. **Intervenção educativa: prevenção da gravidez na adolescência na Estratégia de Saúde da Família do PSF Pedra Solta, Itiúba BA.** Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 15 (3), 11-16.

BOZON M. **Novas normas de entrada na sexualidade no Brasil e na América Latina.** In: Heilborn ML, Duarte LFD, Peixoto C, Barros ML, organizadores. **Sexualidade, família e ethos religioso. Religião e sexualidade: uma relação íntima.** Rio de Janeiro: Garamond; 2005. p. 301-14.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidando de Adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva.** Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Governo Federal realiza segunda edição da Campanha Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.** Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Data de publicação: 29/01/2021.

BUENDGENS BB; ZAMPIERIII, MFM. **A adolescente grávida na percepção de médicos e enfermeiros da atenção básica.** Esc. Anna Nery vol.16 nº1 Rio de Janeiro Mar. 2012.

CALDAS, Beatriz et al. O papel do enfermeiro referente ao cuidado integral às adolescentes grávidas. **Revela**, [S. l.], p. 49/66, 27 dez. 2021.

2143

CARNEIRO RF, SILVA NC, ALVES TA, ALBUQUERQUE DO, BRITO DC, OLIVEIRA LL. Educação sexual na adolescência: uma abordagem no contexto escolar. **Revista de políticas públicas.** V. 14, 11 / 2015.

CARVALHO, B. R. **Investigando a Gravidez na Adolescência e Seus Determinantes nos Dias de Hoje.** Trabalho Acadêmico da Universidade Federal de Minas Gerais. Publicado em 2012.

COIMBRA, WS; Ferreira HC; Feijó, EJ; Souza RD, Cimbra, LLM. Psychosocial factors faced by pregnant women in late adolescence, **Rev. Bras. Promoção da Saúde;** 31(2): 1-8, Jun 2018.

COSTA, GF; Siqueira, DD; Rocha, FAA; Costa, FBC; Branco, JGO. Psychosocial factors faced by pregnant women in late adolescence, **Revista Brasileira em Promoção da Saúde;** Fortaleza Vol. 31, Ed. 2, Apr-Jun 2018.

FERNANDES M, FERNANDA R; MARIA S; ELAINE T; SOARES C, MARIL COLLET M, et. al. **Características do pré-natal de adolescentes em capitais das regiões sul e nordeste do Brasil.** **Texto & Contexto Enfermagem**, vol. 24, núm. 1, enero-marzo, 2015, pp. 80-86 Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina, Brasil.

FIEDLERW, ARAÚJOM, SOUZA AC, CHRISTINA M. **A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes.** **Texto & Contexto Enfermagem**, vol. 24, nº1, pp. 30-37, Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina, Brasil / mar 2015.

FRANCO-RAMIREZ, JA; CABRERA-PIVARAL, CE; ZÁRATE-GUERRERO, G; FRANCO-CHÁVEZ, SA; COVARRUBIAS-BERMÚDEZ, MA; ZAVALA GONZÁLEZ, MA. **Representaciones sociales de adolescentes mexicanas embarazadas sobre el puerperio, la lactancia y los cuidados del recién nacido**, 2017.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Manual de Artigo de Revisão de Literatura. Brasília: **Processus**, 2019.

LEAL MC, BITTENCOURT SD DE A, TORRES RMC, NIQUINI RP, SOUZA JR PRB de. Determinants of infant mortality in the Jequitinhonha Valley and in the North and Northeast regions of Brazil. **Rev. Saúde Pública**. 2017; 51 (12).

LOPES MCL, OLIVEIRA RR, SILVA MAP, PADOVANI C, OLIVEIRA NLB, HIGARASHI IH. Temporal trend and factors associated to teenage pregnancy. **Rev Esc Enferm USP**. 2020; 54:e03639.

MEDEIROS RMK, TEIXEIRA RC, NICOLINI AB, ALVARES AS, CORRÊA ACP, MARTINS DP. Humanized Care: insertion of obstetric nurses in a teaching hospital. **Rev Bras Enferm**. 2016; 69 (6): 1029-36.

MOREIRA TMA, Souza DF, Silva SET, Santana WJ, Luz DCRP. O papel do enfermeiro na assistência prestada às adolescentes grávidas. **Revista e Ciência** v.4, n.1,2016.

NAIDOO, S., & TAYLOR, M. (2019). The Association of Social Influences, Modeling Behavior, Self-Efficacy, and Communication with Teenage Pregnancies among School Students in South Africa. **The Journal of School Nursing**, 1059840519855372.

2144

PEREIRA FAF, SILVA TS, BARBOSA AAD, CORREIO TGSS. Desafio das mulheres que foram mães na adolescência quanto à prevenção da gravidez precoce de suas filhas. **Revista Uni montes científica**. Montes Claros, v. 19, n.2 - jul./dez. 2017.

PINHEIRO YT; Pereira, NH; Freitas, GDM. Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil, **Cad. saúde colet**. vol.27 no.4 Rio de Janeiro Oct. /Dec. 2019 Epub. Nov 28, 2019

SILVA FN, LIMA SS, DELUQUE AL, FERRARI R. Gravidez na adolescência: perfil das gestantes, fatores precursores e riscos associados. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde** ISSN:1982-4785 / 2012.

SILVA, E. R. DA.; SILVA, M. G. DA.; FASSARELLA, B. P. A.; SANTOS, L. C. A. DOS.; SILVA, R. M. R. DA.; ARAUJO, V. DA S.; RIBEIRO, W. A.; NEVES, K. DO C. .; ALVES, A. L. N. .; AMARAL, F. S. DO. Nurse's action in the prevention off teenage pregnancy in Primary Care. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e6911225479, 2022.

VIEIRA EM BOUSQUAT A, BARROS CRS, ALVES MCP. Gravidez na adolescência e transição para a vida adulta em jovens usuárias do SUS. **Rev. Saúde Pública** 51 (o). 30 mar 2021.